

CORREIO ESPORTIVO

Reuters/ Folhapress



FIFA quer fazer vista grossa para conflitos geopolíticos

Infantino quer reintegrar a Rússia aos torneios da FIFA

Em entrevista à Sky News, o presidente da FIFA Gianni Infantino afirmou estar avaliando remover o banimento da União Russa de Futebol aos torneios realizados pela entidade, como a Copa do Mundo. A Rússia foi banida dos torneios - tanto clubes quanto a seleção nacional - por conta de uma regra da entidade que impede que países envolvidos em guerras participem de seus torneios, algo que não foi aplicado aos Estados Unidos, por exemplo, que sediará a Copa do Mundo deste ano, ou a Israel, que promove o massacre em Gaza simultaneamente à guerra na Ucrânia. “Essa suspensão não resolveu nada. Pelo contrário, só gerou mais ódio e frustração”, afirmou Infantino.

FIFA não quer aplicar punição política

O presidente da FIFA também afirmou que a entidade máxima do futebol não pode ser utilizada como ferramenta de punição política. “Precisamos deixar claro em nossos estatutos que nenhum país deve ser impedido de jogar futebol por causa dos atos de seus líderes políticos. Em um mundo tão dividido, o futebol é uma das poucas paixões que ainda são capazes de unir as pessoas”, argumentou.

Casa Branca



Presidente da FIFA tem em Donald Trump um forte aliado

Situação sensível a Gianni Infantino

A entrevista se deu nesse contexto de conflito político que toma os Estados Unidos, em meio aos confrontos entre manifestantes e os agentes do ICE, além da invasão americana à Venezuela, que, pelo regulamento da FIFA, deveria resultar no banimento americano da Copa do Mundo de todas as competições, assim como feito com a Rússia. A situação, porém, é sensível a Infantino, que é amigo pessoal de Donald Trump, que, além de tudo, é um dos principais aliados comerciais das ideias de Gianni à frente da entidade, como o Super Mundial FIFA.

Integração entre pessoas e países

Durante a entrevista, o presidente da FIFA apelou para o caráter social do futebol, usando as crianças russas e a integração entre diferentes países como justificativa para esse processo de reavaliação sobre o banimento da Rússia de suas competições. “Meninas e meninos da Rússia precisam ter a chance de praticar futebol em outras partes da Europa”, afirmou.

Mau começo

Além de perder a chance de empatar no número de vitórias no confronto com o Guarani, a derrota no clássico consolidou o pior início de temporada da história da Ponte Preta. Com apenas um empate conquistado em seis jogos, é a primeira vez na história que a Macaca inicia o ano com cinco derrotas em seis partidas disputadas.

Reunião cancelada

A pedido do interessado em comprar a SAF do clube, Roberto Graziano, o Guarani cancelou a reunião com sócios e o Conselho para apresentação e votação do projeto de venda da SAF. O empresário alegou ser melhor apresentar diretamente a versão final do contrato para os associados e Conselho, em vez de fazer longas reuniões.

Desfalques no treino

Destaques no título da Supercopa Rei, Memphis Depay e Yuri Alberto não participaram do treino do Corinthians na segunda (2). O holandês ficou fazendo apenas trabalhos regenerativos, enquanto Yuri Alberto foi poupado para se recuperar da virose que o afetou nos últimos dias. O time enfrenta o Capivariano nesta quinta (5).

Reforço tricolor

O São Paulo conseguiu adiantar a liberação do lateral-direito Lucas Ramon. O jogador de 31 anos abriu mão de valores que tinha a receber, deixou o Mirassol e foi anunciado oficialmente pelo Tricolor, com quem assinou um contrato válido até dezembro de 2027. Caso ele bata metas esportivas, terá seu contrato renovado automaticamente por mais um ano.

Joia vendida

Promessa da base do Mirassol, o lateral-esquerdo Gustavo Rodrigues, mais conhecido como Ramires, foi vendido para o Flamengo por valores não divulgados. O defensor será integrado ao elenco sub-20 do Rubro-Negro Carioca. Em 2025, o lateral de 19 anos já havia sido relacionado para o profissional, mas ficou na reserva do Leão.

Boa adaptação

O Red Bull Bragantino acertou a contratação de José Herrera, atacante argentino de 22 anos que estava no Fortaleza. O atleta já entrou em campo no último fim de semana, contra o São Bernardo. Em entrevista coletiva, o argentino definiu a adaptação como boa e disse que o clube é um bom passo em sua carreira.

Divulgação



Torneio de lendas do futebol será realizado no Rio de Janeiro

Copa do Mundo de Lendas chega ao Rio em 2026

Apresentado no Roxy, torneio reunirá lendas do futebol mundial

Por Pedro Sobreiro

Após sediar duas Copas do Mundo, Olimpíada, Jogos Pan-Americanos, Libertadores, Mundial de Clubes, Copa América e Copa das Confederações, o Brasil se prepara para receber um novo torneio que promete mexer com a nostalgia dos apaixonados pelo futebol e dará aos mais jovens a oportunidade de ver algumas das maiores lendas do esporte desfilando suas habilidades em campo mais uma vez: a Copa do Mundo de Lendas 2026 (World Legends Cup).

O evento de lançamento do evento, que ainda não tem data confirmada, aconteceu nesta segunda-feira (2), no Roxy, em Copacabana, no Rio de Janeiro, onde compareceram jogadores como Romário, Zico, Seedorf e Saviola, para apresentar o projeto, que será realizado ainda este ano.

O torneio reunirá seleções de todo o mundo, compostas por ex-jogadores históricos de cada país. A Seleção Brasileira, por exemplo, terá Zico como treinador, enquanto nomes como Romário, Cafu, Júnior e Emerson já estão convocados.

Ao todo, serão oito seleções no torneio, que será realizado todo no Rio de Janeiro. Além do Brasil, Arábia Saudita, Argentina, Espanha, França, Holanda, Itália e Nigéria integrarão esse mundial de lendas.

Serão sete partidas, disputadas em formato eliminatório, com dois tempos de 25 minutos. Em caso de empate, a decisão será por pênaltis, sem prorrogação.

Os jogos serão disputados no Estádio Olímpico Nilton Santos, com exceção da final, que será disputada no gramado sagrado do Maracanã.

Ao todo, a Copa do Mundo de Lendas 2026 reunirá mais de 170 lendas do futebol mundial. Os técnicos confirmados também serão lendas da bola. Fora Zico na Seleção Brasileira, a Itália será comandada por Maldini; a Argentina terá Gabriel Batistuta como treinador; a Espanha contará com Fernando Hierro no comando técnico, enquanto a Holanda contará com Gullit como treinador. A competição ainda conta com Khalilou Fadiga no comando na Nigéria e Majed Abdullah como técnico da Arábia Saudita.

Dentre os jogadores confirmados, os mais novos poderão ver Clarence Seedorf, craque de Real Madrid e Botafogo, com a camisa da Holanda; Buffon, Cannavaro e Nesta com o uniforme italiano; Agüero e Saviola pela Argentina, Puyol pela Espanha e Thierry Henry pela França.

A ideia é que mais nomes sejam revelados conforme a competição se aproximar. O torneio é uma evolução das “partidas Legends”, que movimentam a cena esportiva na Europa.